



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

29.05.05

[Handwritten signature]

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 571/X (1a) - AC

Assunto: Aeroporto da Ota

Deputados Requerentes: Osvaldo de Castro, Odete João

Grupo Parlamentar: Partido Socialista

A construção do Aeroporto Internacional da Ota foi, inicialmente, decidida pelo XIII Governo, no ano de 1999. De acordo com todos os estudos e dados existentes à época, tudo aconselhava que os estudos complementares e correlativos projectos fossem elaborados de molde a fazer avançar a construção do Aeroporto da Ota tão breve quanto possível.

A verdade, porém, foi outra, na sequência da tomada de posse do XV Governo, todos os trabalhos, estudos e projectos foram de imediato estancados e a decisão, anteriormente tomada, de construir um novo aeroporto internacional foi congelada.

O Programa com que o Partido Socialista se apresentou às eleições de 2005 e o Programa de Governo, subsequente à vitória eleitoral, sempre consideram a necessidade imperiosa de retomar os estudos e projectos tendentes à construção daquela indispensável infra-estrutura aeroportuária, reavaliando, embora, a sua calendarização, também à luz das possibilidades de participação financeira comunitária.

É sabido que a capacidade de carga do aeroporto da Portela está esgotada há mais de cinco anos;

É igualmente do domínio público que qualquer reforço do aeroporto da Portela, visando aumentar a sua capacidade para o seu limite máximo compatível de 15 milhões de passageiros, nunca custará ao erário público menos de 500 milhões de euros;

Sendo, além do mais, inequívoco que o futuro aeroporto internacional da Ota será factor determinante de um sistema logístico de interacção com os aeroportos de Faro e do Porto, para além de potenciar e interagir com o transporte ferroviário, designadamente o futuro TGV, as linha do Norte e do Oeste, bem como com o sistema rodoviário, através

MTO, 01
A *[Handwritten signature]*
Para aprovação e expedição
[Handwritten initials]



das auto-estradas A1 e A8 e igualmente com a capacidade logística já instalada no Carregado e em Torres Novas, bem como a relativa aos portos de Lisboa e Peniche;

Tendo em conta que o novo aeroporto carecerá, no mínimo, de 7 a 8 anos para ser construído e posto à disposição do comércio internacional;

Considerando também a recente iniciativa da Comissão Movimento Pró-Ota, em 20 de Maio, no Cartaxo, que congregou, como em inúmeras outras iniciativas de idêntico teor e finalidade, um vultoso número de cidadãos representativos de 14 Municípios, 7 Associações empresariais, 2 Governos Cívicos, 2 Regiões de Turismo, deputados, Reitoria do Santuário de Fátima, entre outras personalidades da sociedade civil;

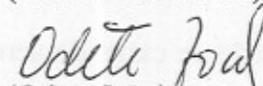
Nos termos legais e regimentais aplicáveis, requer-se ao Governo, através do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações os seguintes esclarecimentos:

- a) Para quando se prevê a conclusão dos estudos e projectos relativos à concretização do Aeroporto Internacional da Ota?
- b) Qual o calendário previsível para a respectiva execução da obra e respectivo plano de financiamento?

Palácio de S.Bento, 28 de Junho de 05

Os Deputados


(Osvaldo de Castro)


(Odete João)